



ANÁLISE BIOFACIOLÓGICA EM UM TESTEMUNHO DE SONDAGEM DO COMPLEXO DELTÁICO DO RIO PARAÍBA DO SUL COM BASE EM FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS

Sarah Pereira Gasparini¹, Cláudia Gutterres Vilela¹

¹Microcentro - Laboratório de Micropaleontologia - Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Complexo Deltáico do Rio Paraíba do Sul é uma planície costeira quaternária, composta por depósitos pleistocênicos e holocênicos, localizada na parte emersa da bacia de Campos, norte do Rio de Janeiro. Foraminíferos são organismos marinhos, de ampla distribuição espaço-temporal, favorecendo sua utilização em estudos bioestratigráficos e paleoambientais. Este estudo objetiva a análise de foraminíferos bentônicos que ocorrem na parte superior do testemunho 2-MU-1-RJ, perfurado no distrito de Mussurepe (41°08'24.02"O e 21°55'17.02"S), em Campos dos Goytacazes. E tem por finalidade a caracterização de biofácies para interpretação de mudanças paleoambientais. Foram coletadas e analisadas 58 amostras entre 1,85 e 64,35 m de profundidade. As amostras foram padronizadas em 10g, peneiradas via úmida, em peneiras com aberturas de 500 e 63 µm e secas em estufa a 50°C. As tecas foram triadas em lupa binocular, com contagem de 300 espécimes por amostra e quando necessário, as amostras foram quarteadas. Os espécimes foram classificados no nível de espécie e analisados quantitativamente. As espécies retidas na peneira de 500 µm não apresentaram representatividade numérica e não foram analisadas. Também foram triados e quantificados foraminíferos planctônicos, e a microfauna associada foi reconhecida para auxiliar na caracterização do paleoambiente. A composição faunística de foraminíferos compreendeu um total de 349 espécies distribuídas em 79 gêneros. A dinâmica costeira foi reconhecida através de biofácies, caracterizadas por foraminíferos dominantes e espécies indicadoras, tais como: *Ammonia parkinsoniana*, *Pararotalia cananeiaensis*, *Gavelinopsis praegeri*, *Hanzawaia nitidula*, *Haynesina germanica*, e espécies de *Bolivina*, *Elphidium*, *Quinqueloculina* e *Triloculina*. As biofácies caracterizaram os seguintes paleoambientes: costeiro aberto com grande influência marinha, parálico, plataforma interna, média e externa, estuarino e laguna hipersalina. Foram identificadas espécies indicadoras de matéria orgânica e de desoxia.

Palavras-chave: paleoecologia, espécies indicadoras, dinâmica costeira.

Agradecimentos: Agradecemos ao Laboratório de Geologia Sedimentar da UFRJ pela concessão das amostras e discussões sobre o testemunho e área de estudo, principalmente ao Dr. Leonardo Borghi, MSc. Thiago Carelli e Josiane Plantz. Ao CNPq e a FAPERJ pela concessão de bolsas.